

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

MUNICIPIO DE BARCELONA
BIBLIOTECA

ANNO III

Assignaturas

Trimestre	360 rs.—com estampilha	400
Semestre	720 » — »	800
Anno	1440 » — »	1600
Avulso	40 » — »	12 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1881

Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte à Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 112

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 21

Retiramos o nosso artigo d'esta secção para dar lugar ao seguinte do illustrado collega «Revolução de Setembro»:

O POVO-REI

A soberania do povo foi proclamada ha algumas semanas como uma idéa nova, não porque não fosse um principio velho, mas porque os ingenuos que o ignoravam entenderam que o mundo começava a existir sómente desde que elles o reconheceram.

Esta soberania ignara

não era a vontade de todo o povo expressa na sua constituição, não era o pacto fundamental da sociedade, era a idéa posiça de qualquer pretencioso que julgava que o universo tem como centro a cabeça d'elle, que esta força nova deslocou o centro da gravidade, e ia pedir á soberania dos reis conta das suas usurpações senão dos seus crimes.

Os palacios tremiam, a fortaleza de Cascaes desmoronava-se batida não pelas crespas ondas do irado mar, mas pela voz ingente que assustaria o rei dos bosques senão soubesse d'onde ella partia, e no throno soberano ia-se sentar o povo reassumindo os

seus direitos ultrajados.

Cairia do ceu o terceiro Catão. No centro do paiz appareceu o primeiro homem da republica, no septentrião o primeiro sabio do norte, e estava ainda vaga a cadeira da sapiencia no Algarve que não tem ainda o seu Camões.

Os republicanos surgiam a cada canto, os centros nem sequer deixavam lugar para a circumferencia, e quando a gente saia á rua era preciso ir com cuidado para não pizar algum d'elles. O exercito de Xerxes não contava maior numero de soldados do que cada centro contava de cidadãos.

Chega o dia da batalha. Julgava-se que a

monarchia nem sequer esperava o inimigo. Ouvia-se não sei que parecendo o rugido do leão. Illusão! Era o sendeiro que se cobrira com a sua pelle deixando lo-brigar a orelha que o denunciava.

Onde está o povo-rei? Onde está a soberania que havia levantado um throno, e que o ia agora abater para fazer dos seus pedaços outro onde ia tomar assento a magestade popular?

Terminada a campanha o povo independente, o povo das sociedades modernas elege... a quem? Os candidalotes da monarchia... Progressistas mascaram-se em republicanos, combatem com a mascara envergo-

nhados de mostrar a cara, caem, morrem, ficam exterminados de todo.

Onde está o povo-rei? Onde está a soberania da nação?

Como soberano o povo tinha os seus ignobéis aduladores, os seus cortezaños. Era sabio, intelligente, virtuoso... Tinha na mão o sceptro.

Mas esse povo conheceu os traficantes que queriam especular com elle; esse povo disse aos alicantineiros: *Nescio vos.* Esse povo ratificou o pacto de Almacave, esse povo disse:—Sou livre como nossos paes, e quero ser monarchico como elles. A monarchia é obra das minhas mãos, quero-a porque é a garan-

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETRALHOS

A UMA CRIANÇA

G**

INFANTE, vem a mim, vó a meus braços! De neve sobre a fronte, onde fluctuam Em humida espiral lindos cabellos, Poisar meus labios deixa, novo alento Beber nos risos teus, nos olhos meigos. Bem como a superficie crystalina D'um lago espelha a flor, o verde cespede, O salgueiro que triste se debruça Procurando o frescor do ceu as nuvens— Das torpezas do mundo mostram elles Tu'alma immaculada.

Infante, vem a mim, corre a meus braços, O teu rosto gentil no meu descanso! Nas frescas rosas d'elle assim pudesse Apagar eu o fogo, que me cresta, Que me vem abraçar continuo a fronte, Por onde já passou de mil tormentos Tufão destruidor. Ai! quantas vezes Pensei em encurtar do meu calvario, Rasteiro tumulo, a espinhosa senda, Arroçando dos hombros o madeiro, Que vida appellidou do mundo insano A mentida linguagem.

Sorris, louco, sorris! não me acreditas! Então não és da terra: foi teu berço Junto do Creador, lá na morada De paz e de justiça. Aqui no mundo D'essas estatuas, que formou o lodo, A que sómente um sopro deu a vida,

Que ao pó devolverá tambem um sopro, Nos labios voltear por tanto tempo O riso não ouzara.

—Infante, vó a mim, vó a meus braços,
—Narrar-me lá dos ceus as maravilhas;
—Vou eu em troca descrever-te o mundo
—Tal sempre o conheci, qual elle existe!

Diz-me, diz-me se as nuvens que eu vejo Lá no ceu, ora brancas qual neve, Ora rolo de fumo ao de leve De carmim, còr d'aurora adornado,— São incenso dos anjos, dos homens Ante o solio de Deus poderoso, Ou o berço d'arcanjo ditoso, Pelas auras do ceu embalado?

Entre as flores aqui vive o aspide, A tormenta succede á bonança; Vaga o homem, ludibrio da espra'nça, Entre escolhos no mar d'esta vida: E' um sonho para nós a existencia, Sonho vão de que a morte desperta, E' a sorte afanosa d'incerta.... Só a campã immutavel guarida.

As estrellas, que lá tão distantes Vejo sempre a brilhar pequeninas, Densas, qual entre a relva as boninas, Quando o campo de galas se veste,— São, ou mundos melhores que este nosso, Ou as per'las cabidas do manto Da Mãe Virgem, que vão por encanto Suspender-se na cup'la celeste?

E' no mundo mentida a ventura, Louco sonho de quadra formosa Entre espinhos—d'amor 'te a rosa Só viceja de pranto regada; Ferem, pungem na fronte esses louros,

Bem tardia colheita da gloria; Só em jorros de sangue a victoria Vem trazer sua palma manchada.

Esses fogos, que em noites serenas Fugir vemos, fugir, apagar-se, São as almas, que vão acoiatar-se Sob o manto do Verbo Divino? Ou dos homens os mysticos guardas Que, por vel-os no crime perder-se, Vão no espaço infinito esconder-se, Entregando-os ao proprio destino?

Traja aqui entre os homens mil galas Feio vicio, mendiga a virtude, Desde o berço ao funereo alaude, São regados de pranto os caminhos: De Caim é a raça maldicta, Que supêra, que exulta, que vence— A herança, que aos outros pertence, E' cifrada n'um leito d'espinhos.

São os raios do sol diamantes? E' a lua de prata formosa? Porque segue debalde afanosa Sempre a custa ella o facho do dia? O rocio, que vem occultar-se Entre as folhas do lyrio pendido, E' o pranto dos anjos vertido Vendo o nosso soffrer e agonia?

Tu calas... não respondes? O sorriso Que ha pouco volteava nos teus labios— Como a espuma voltêa, que a tormenta Formou da vaga altiva, e a seu talante O vento sobre a praia empelle e arrasta— Desapparecendo foi; e uma lagrima— A's per'las simulando que baloicam Por estiva manhã sobre a folhagem— Em teus olhos tremendo assomar veio.

P'ra que fui accordar eu no teu peito

A cruel incerteza do futuro, O temor? Para que? se na terra a curta vida Apenas o presente tem seguro Para a dor! Qual da serpe lethal é meu contacto! Pungir vou sem querer nos meus allagos... Homem sou! Onde quer que o mesquinho um passo imprima Uma esteira de prantos ou de estragos Lá deixou. Ai! fuge, meigo infante, voa, pede Ao Senhor tuas azas radiantes Como um sol: Um anjo já cahiu:—a vida chama, A carvão se reduzem diamantes No crysol. Qual o feroz olhar da boa em Java E' do crime a voragem altrahente, E' fatal: Para ella corre o homem tresvairado, Qual a triste avezinha p'ra serpente, Por seu mal. Do mundo fuge, infante, ao vicio fuge! De novo pedir vai as azas bellas Ao bom Deus! Voa, infante, a acoiatar-te no teu berço, A que servem d'ornato mil estrellas Lá nos ceus. Fuge, vae!....

Mas de novo eis-te contente Nada temes! Porém onde abrigar-te? As tuas azas pede aos astros, vó, Entre coros sem fim te aguardam anjos Para ti seus bracinhos estendendo Fulgando jubilosos. Voa, fuge p'ra o ceu!..

Mas tu sorrindo Da mãe tão carinhosa vaes ligeiro No regaço occultar a meiga fronte, Mostrando n'elle teu celeste abrigo. A. C. LOUZADA

penhores, que por falta de pagamento de juros forão julgados abandonados. Avisão-se os snrs. mutuários a vir até o dia 24 do corrente reformar ou resgatar seus penhores. (317)

COLLEGIO DE S. JOSÉ

EM BARCELLOS, RUA DA ESTRADA

Reabrir-se-hão as aulas no dia 3 de outubro proximo; continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos, e a habilitar-os para exames.

O abaixo assignado continúa a dirigir este collegio; o que deixou de fazer durante a sua inevitavel ausencia.

(522) Antonio José Alves do Valle

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou- rives na rua Direita d'esta villa, fza publico que se encarrega de todae qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calunnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (307)

em arrematação os bens penhorados ao executado João Miguel, da freguezia de Boriz, na execução que lhe move o Banco de Barcellos, cujos bens são: moveis—Um carro aparelhado com rodeiro de chapa estreita, avaliado em 1:500—um rodeiro de chapa larga, em 1:500—uma grade de lavoura com dentes e cambão de ferro, em 900—uma dorna de castanho com arcos de pau em 1:000—uma rabiça de tamão, em 600—uma caixa de castanho, pequena, em 500—uma dorna de castanho, com arcos de pau, em 2:400—uma caixa de pinho quadrilonga, com tres compartimentos, em 600—outra dita de castanho, em 700—um armario de castanho com quatro portadas e uma gaveta, em 1:500—um espigueiro de castanho, em 6:000—sementes—uma junta de bois vermelhos, em 52:800—raiz—no lugar da Leiroinha, freguezia de Boriz,—uma morada de casas terreas, pertensas, e junto um eirado de terra lavradia, avaliado tudo em 254:800 réis.—e os fructos pendentes n'esta propriedade, que os louvados julgarão ser—vinho setenta e sete litros—avaliado em 2:310—Milhão 52 litros em 1:560 palha 20 —o campo da Pouzada, no lugar do Carvalho de baixo na mesma freguezia, avaliada em 149:600; e os fructos pendentes—vinho 25 litros avaliado em 750—milhão 86 litros em 2580 palha 40—feijão 4 litros em 140—no mesmo lugar e freguezia o campo chamado do Carvalho de Baixo avaliado em 82:400—e os fructos pendentes vinho 4 litros avaliado em 120—milho 86 litros em 2580 feijão 6 litros 210—palha 400—Cereaes 104 litros de centeio avaliado em 3:640 —palha, em 60. Por este são citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo. — Barcellos, 7 de setembro de 1881.

Verifiquei a exacção
O juiz de direito
Rocha Fradinho
O escrivão
(518) Domingos Miguel d'Azevedo

ARREMATACÃO

No dia 9 do proximo mez de outubro, por 10 horas da manhã, no tribunal judiciario d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação dos bens penhorados a Joaquim Antonio de Araujo e filhos, menores, de Durrães, na execução por custas que lhes movem os empregados do juizo; cujos bens para que não houve arrematante no dia 11 do corrente, são os seguintes: na freguezia de Durrães e lugar do Fôjo, ao norte do eirado dos executados, uma leira de terra lavradia com uveiras e oliveiras e agua de lima e rega; entra em praça no valor de 100:600

réis.—na mesma freguezia e lugar de Cima da Sepra, um terreno de lavradio em baldões com uveiras, fruteiras e agua de lima e rega; vai á praça no valor de 40:800 rs. — no lugar d'Arefe, no monte, uma leira de terra lavradia com uveiras e agua de lima e rega, que vai á praça no valor de réis 36:500, todos allodiaes. Pelo presente annuncio são citados todos os credores incertos para assistirem á praça, sob pena de revelia.—Barcellos, 16 de setembro de 1881.

Verifiquei.
O juiz de direito — Rocha Fradinho.
O escrivão
(519) João B. da Silva Cardoso

ARREMATACÃO

No dia 9 do proximo mez de outubro, por dez horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca tem de entrar em arrematação os bens penhorados aos executados Joaquim Alves da Costa Mattos e mulher de Villa Cova, na execução que lhe move a condessa d'Azevedo, viuva, da cidade do Porto, cujos bens são—uma morada de casas terreas e junto um eirado de terra lavradia, no lugar da Igreja, freguezia de Villa Cova, avaliado em 232:200 rs.—no mesmo lugar e freguezia a bouça denominada o Matto da Agra, avaliada em réis 9:000—no mesmo lugar a leira denominada do Alqueimado, de lavradio, avaliada em réis 35:200 — no mesmo lugar a leira denominada Em Neguste, de lavradio, avaliada em 25:000 rs.—no mesmo lugar a leira da Camba, de lavradio, avaliada em 28:400 réis—no mesmo lugar a leira denominada dos Castanheiros, de lavradio, avaliada em 33:800 rs —no mesmo lugar a leira denominada da Gandarella, de lavradio e junto uma porção de matto, avaliada em 98:300 rs —no mesmo lugar a leira denominada do Moinho da Moileira, de lavradio, avaliada em 41:200 rs.—no mesmo lugar a leira denominada da Agra do Valle, de lavradio, avaliada em 47:000 rs. Somma o valor d'estas nove propriedades 550\$100 rs., mas abatido o foro de rs. 16:200 que annualmente pagão á exequente, senhora directa, e o laudemio de dois e meio por cento, então em arrematação pela quantia de 220448 rs. Por este são citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo. Barcellos, 7 de setembro de 1881.

Verifiquei a exacção.
O juiz de direito — Rocha Fradinho.
O escrivão
(520) Domingos Miguel d'Azevedo

ARREMATACÃO

No dia 9 do proximo mez de outubro do corrente anno pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, se tem de proceder á arrematação dos bens pertencentes ás menores filhas do inventariado Manoel Maciel Ferreira Neves, da freguezia de Gandra, para com o seu producto se solver o passivo a que o dito casal está obrigado por assim o haver resolvido o respectivo conselho de familia, cujos predios são os seguintes: —uma bouça de matto e pinheiros, denominada Tomadia, sita na freguezia de Gandra, foreira á Camara do concelho de Espozende, com o foro annual de 350 réis em dinhei-

ro, entrando em praça pela quantia de 156:195 rs.—uma leira de lavradio com salgueiros, denominada do Carregal, sita na dita freguezia de Gandra, de que usufructuario Manoel Rodrigues Coutinho e irmã, de Gandra, entrando em praça já com o abatimento do usufructo pela quantia de réis 52:800. E por este são citados todos e quaesquer credores certos e incertos para assistirem, querendo, á arrematação.—Barcellos, 9 de setembro de 1881.

Verifiquei a exacção.
O juiz de direito — Rocha Fradinho.
O escrivão
(521) Manoel Francisco da Silva

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA—continúa a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceptação tem merecido do publico.

Rapé secco e preparado—Folha picada—Charutos—Cigarros—Cigarrilhas, &, &.

[Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto] (338)

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SECTROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,
(291) José Joaquim da Silva Pereira
BARCELLINHOS

O FIACRE N.º 13

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

1.ª Parte—Um crime mysterioso
2.ª Parte—A orphã
3.ª Parte—Justiça!

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

A todos os assignantes

Vista da Praça do Commercio (Terreiro do Paço) em todo o seu conjunto, bem como da parte do Tejo, fronteira á mesma Praça, impressa em superior papel cartão de grande formato.

Cada prospecto dá direito ao premio de 45:000 réis pela loteria

Empresa editora—Serões Romanticos—de Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellent tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª (418)

ATTENÇÃO

José Escoto Peres d'Alvarado propõe-se leccionar o seguinte:
Rudimentos de musica e solfejo, 12 licções { 1:200 rs. em sua casa.
1:800 rs. em casa do alumno.
Flauta, Clarinette, Violino, &, 12 licções { 1:600 rs. em sua casa.
2:000 rs. em casa do alumno.
Canto e piano, 12 licções..... 2:400 réis
Harmonia, contraponto, fuga, composição, melodia e instrumentação, 12 licções..... 6:750 réis
N. B.—Alina pianos e escreve ou harmonisa peças de musica para banda e orchestra.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Faz-se publico aos snrs. socios d'esta benemerita associação e mais pessoas interessadas que, para o caso de pretenderem o cumprimento de qualquer obrigação ou exigencia social e para tudo quanto diga respeito a objectos da mesma, se dignem dirigir-se convenientemente ao 1.º secretario, o sr. Fernando de Figueiredo, morador em Barcelinhos—rua Direita n.º 1.

O presidente da assemblea geral

MANOEL LUDGERO G. A. DE SÁ RAMIRES

ARREMATACÃO

No dia 9 do proximo mez de outubro, por dez horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca tem de entrar

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahbordo do Rio de Janeiro, para **Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro	81\$000	36\$000
Santos	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente

57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ªS FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Galleia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo..... » 23 » —Com escafa por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	133:000
Valparaizo	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis
AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64
 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gaencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Imprensa dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasovel. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA
 RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

SUCCESSAL

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO AFOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir **Cartas circulares, Bilhetes de visita, Racturas commerciaes, Convites para enterros, Editacs, Avizos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento** e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SALUBRIDADE

COM OS

LADRILHOS MOSAICOS

AOS SRS. PROPRIETARIOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS E MESTRES D'OBRAS

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidas no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas egrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terragos, cosinhas, etc., sendo o prego dos mais caros inferior aos de mais baixo prego, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, Franca, Suissa, Inglaterra e Alemanha, etc., é ja bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, asseio, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto: DESDE 800 RÉIS O METRO QUADRADO, 25 LADRILHOS, ATÉ 800
 A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃES & C.ª

PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR (272)

Agente em Barcellos—**Francisco José Bento d'Oliveira**
 (Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)

13

EM 3

E 28

MALA REAL INGLEZA

LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sabirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
 Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
 Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.
A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.
 A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.
 Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)